

Comuns Digitais: Quadro de Governança para Inteligência Artificial

Março 2026

Globalist International Research Division

Comuns Digitais: Quadro de Governança para Inteligência Artificial

Documento de Trabalho v3.0

Divisão de Pesquisa do Globalist International

Março 2026

Resumo Executivo

Os sistemas de inteligência artificial são cada vez mais críticos para a produtividade econômica, a segurança nacional e o bem-estar social. No entanto, seu desenvolvimento permanece concentrado entre um pequeno número de corporações com supervisão democrática mínima.

Este documento examina propostas para governar IA como "comuns digitais"—infraestrutura compartilhada sujeita a supervisão coletiva:

- Possibilidades de curto prazo** (Anos 1-5): Padrões de transparência, requisitos de testes de segurança
- Coordenação de médio prazo** (Anos 5-15): Quadros regionais, padrões de interoperabilidade
- Aspirações de longo prazo** (Anos 15+): Instituições de governança global com autoridade vinculante

Conclusão Principal: Os padrões técnicos para segurança de IA são viáveis e parcialmente implementados. A governança global de IA enfrenta obstáculos severos: competição estratégica EUA-China, resistência corporativa e ausência de precedentes para governança de tecnologia em rápida evolução.

1. A Crise de Concentração

1.1 Estrutura de Mercado

Categoria	Entidades Dominantes	Participação de Mercado
Modelos Fundamentais	OpenAI, Google, Anthropic, Meta	~90% da pesquisa de fronteira
Computação em Nuvem	AWS, Azure, Google Cloud	Oligopólio
Chips de IA	NVIDIA	~80% participação de mercado

1.2 Lacunas de Governança

- Sem padrões internacionais vinculantes
- Sem monitoramento independente de modelos de fronteira
- Sem relatório sistemático de incidentes
- Sem estrutura de responsabilidade por danos de IA

2. A Economia Política da Governança de IA

2.1 Barreiras Estruturais

Barreira 1: Competição Estratégica EUA-China

- Controles de exportação de chips de IA demonstram disposição para fragmentar o ecossistema global
- Nenhuma superpotência aceitará restrições vinculantes que limitem vantagem competitiva

Barreira 2: Resistência Corporativa

- Compromissos voluntários preferidos sobre regulação vinculante
- Captura regulatória através de argumentos de complexidade técnica

Barreira 3: Desafios de Inovação Institucional

- Mudança tecnológica rápida supera design institucional
 - Sem precedente para governança tecnológica global
-

3. Quadros de Governança: Três Cenários

3.1 Cenário A: Padrões de Transparência (Anos 1-5)

- Requisitos de registro para modelos acima de limites de capacidade
- Avaliações de segurança por terceiros
- Relatório de incidentes para danos graves

3.2 Cenário B: Coordenação Regional (Anos 5-15)

- Acordo de IA EUA-UE sobre certificação mútua
- Coordenação da Aliança de IA Democrática
- Quadros de responsabilidade compatíveis

3.3 Cenário C: Governança Global de IA (Anos 15+)

Requisitos:

- Distensão estratégica EUA-China
 - Aceitação da indústria de restrições vinculantes
 - Crise criando vontade política
-

Conclusão

A governança de IA é tecnicamente viável mas politicamente bloqueada. A lacuna entre o que é necessário (coordenação global sobre riscos catastróficos) e o que é possível (regional) reflete estruturas de poder e competição geopolítica.

Linha de Base: Buscar ganhos incrementais em transparência e segurança; preparar-se para fragmentação; manter designs institucionais para implementação futura.

Para inquiries: research@globintern.org

Versão: 3.0 (Março 2026)

Licença: Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0